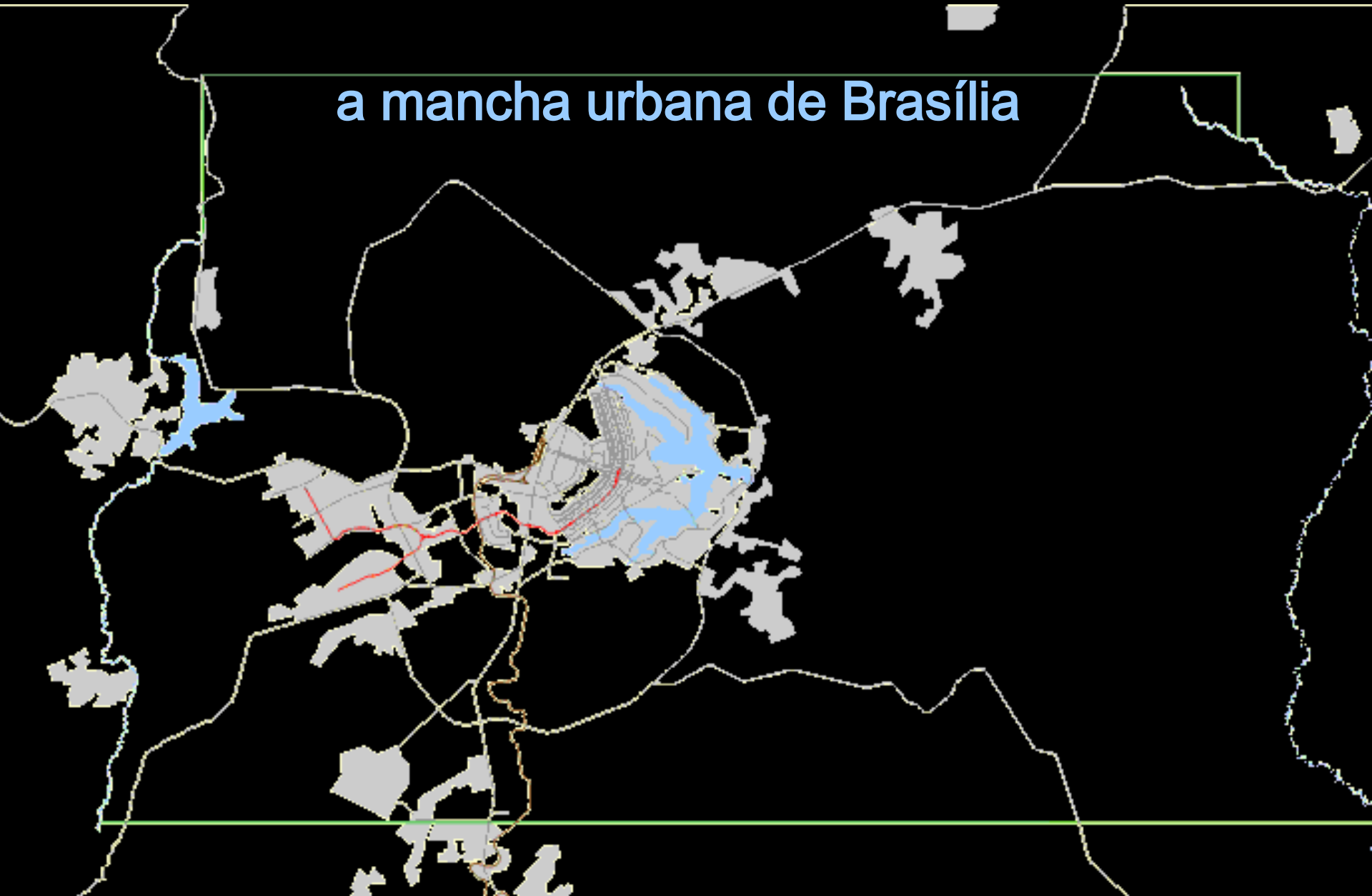
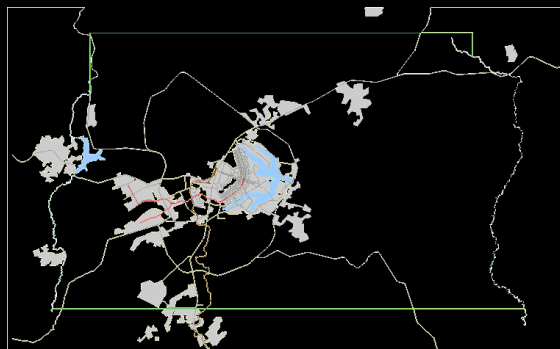


# De Plano Piloto a metrópole:

a mancha urbana de Brasília



# De Plano Piloto a metrópole: a mancha urbana de Brasília



TESE DE DOUTORADO EM ARQUITETURA E URBANISMO

JUSSELMA DUARTE

abril 2009

Orientada por Sylvia Ficher

# Nova Capital e rodoviarismo

Plano Ferroviário Nacional (1956)  
<http://www.brazilia.jor.br>

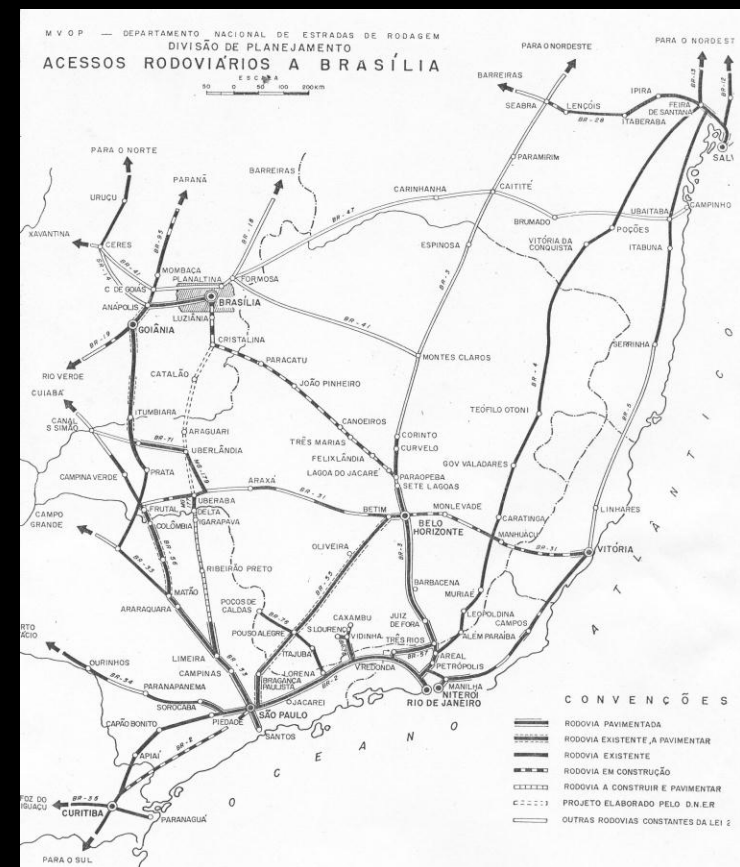
- Brasília - associada a planos de comunicações nacionais.
- Protagonizou projetos ferroviários.
- Centro irradiador de interligações prioritariamente rodoviárias.



# Nova Capital e rodoviarismo

Acessos rodoviários a Brasília (1959) ArPDF

- Incremento indústria automobilística - incorporada argumentos *desenvolvimentistas* - justificar a mudança.
- Brasília - impôs modificações Plano Nacional Viação de 1951.
- Convergência transportes rodoviários, ferroviários e aéreos do país.



# Uma cidade para o automóvel

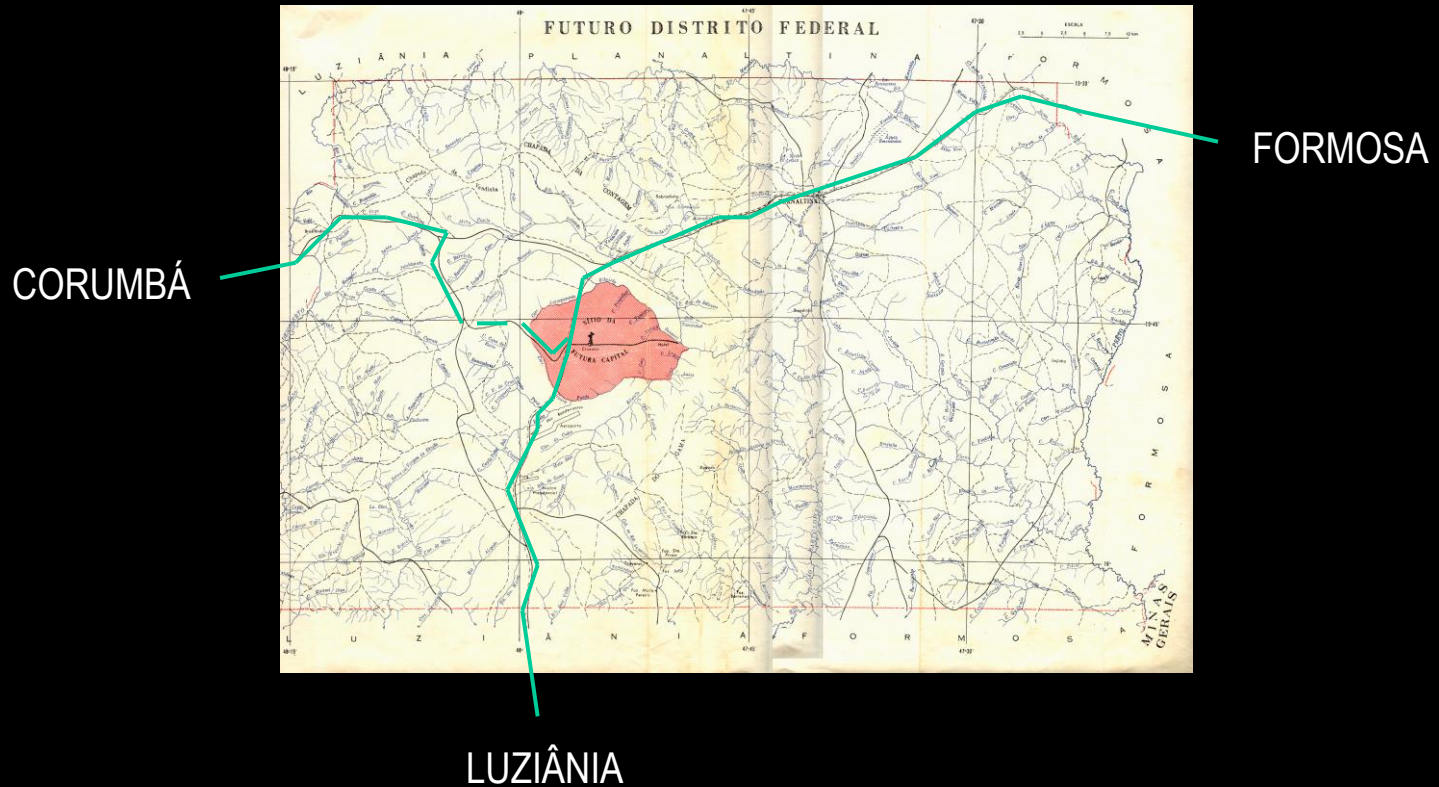
- Traçado do Plano Piloto.
- Estrutura da expansão: *cidade central* x *idades-satélites*.

Modelo com origem nas reflexões e intervenções urbanísticas sugeridas no ocidente entre fins do século XIX e meados do século XX – *idades-satélites* estão dentre as proposições formais de maior repercussão (FICHER, 2003)

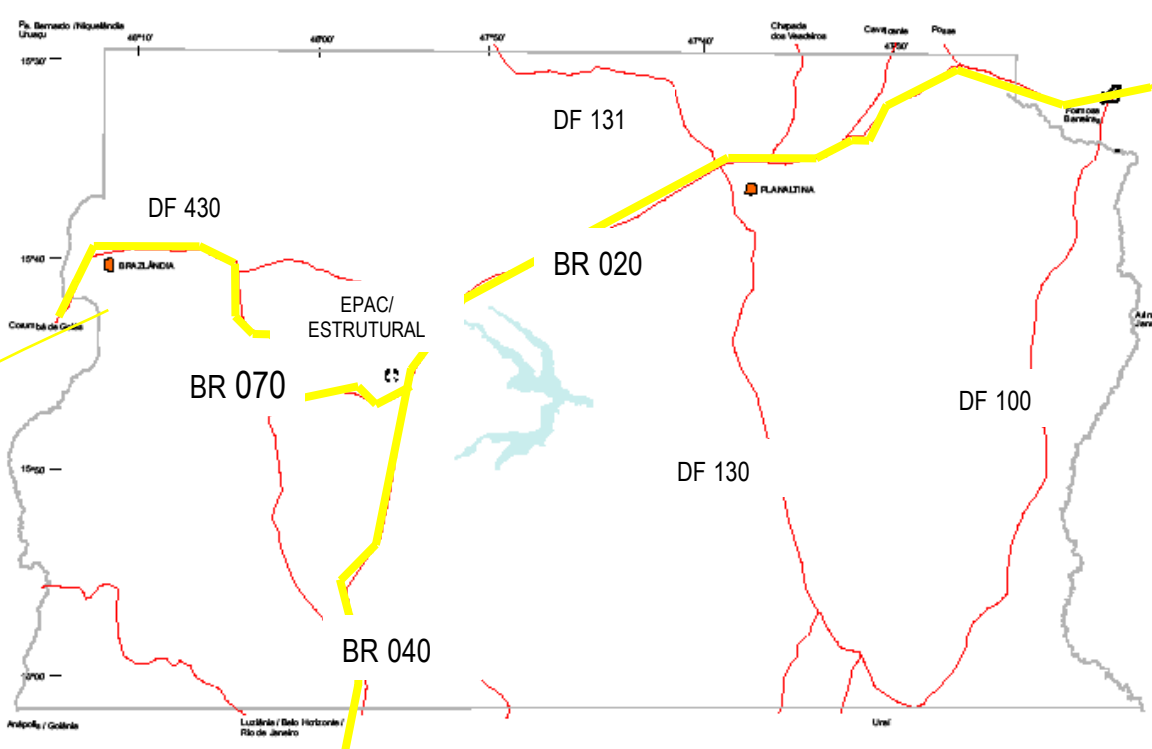
- Proposição contrária ao alastramento do tecido urbano.
- Sob influência desse ideário - expectativa era fundar - e primeiro ocupar integralmente - limites de um centro urbano.
- Status de *cidade central* = Plano Piloto (+ Park Way e Lagos).

# O lugar da *cidade central*

Sítio escolhido - bacia do Paranoá - conjunção de caminhos.



NORDESTE



CORUMBÁ

ANÁPOLIS



Mapa Síntese  
**1955**

Cristalina  
SP / BH / RJ

# Sistema de cidades dispersas

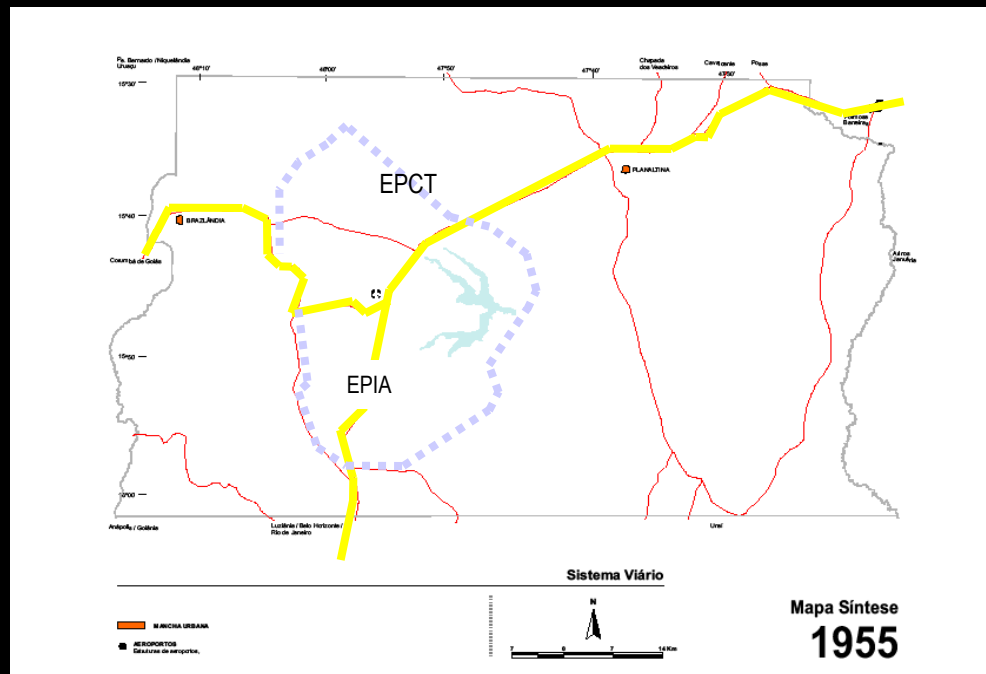
Trama rodoviária urbana (estrada-parque)  
sintonia plano - *cidade central*



# Limites precisos

Estrada Parque do Contorno  
(EPCT ou DF 001) – 1958 -  
divisor Bacia do Paranoá.

Estrada Parque Indústria e  
Abastecimento (EPIA/ DF  
003) - espinha dorsal.



Margem oeste:  
Núcleo  
Bandeirante e SIA

Margem leste:  
lago artificial  
plano piloto e  
Velhacap  
(Candangolândia).

# Reformulando o plano para resguardar o Plano

- Virada demográfica - vinda em massa de migrantes.
- A inesperada permanência do candangos no território.
- Manter o sítio da *cidade central* livre de ocupações *indesejáveis* - nascimento “precoce e improvisado” das cidades-satélites para a transferência de “invasões”.



ARQUIVO PÚBLICO DO DF  
NOV.D.04.04.B.10 Nº 972  
CONTEÚDO: CANALIZAÇÃO PRÓXIMO À CASA DE FORÇA DA RPI  
LOCAL: DISTRITO FEDERAL DATA: [1958-1960]  
AUTOR: MÁRIO FONTENELLE

# O lugar da primeira cidade-satélite

- Controle ingresso ao mercado trabalho obras de Brasília era feito Instituto Nacional de Imigração e Colonização (INIC) – sede RJ.
- Fins de 1957, foi implantada sede local - margens da estrada vindo de Corumbá - localização estratégica.

- Anápolis era cidade ponta de linha férrea e de onde era mantido transporte com alguma regularidade para o sítio de Brasília.
- Principal trajeto dos migrantes (vindos do Sudeste ou Nordeste) - até 1958 (inaugurada a nova estrada Anápolis – Brasília).



Estrada para Anápolis até 1958

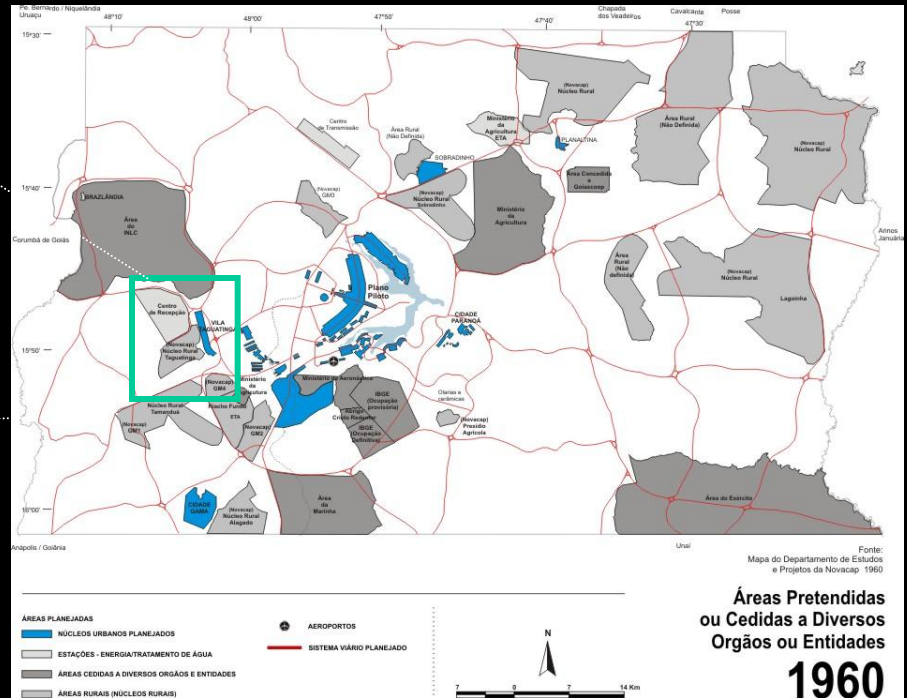
Centro de recepção INIC - 1957

Taguatinga - 1958



EPCT

- Taguatinga - locada em terreno vizinho ao INIC.
- Fronteira externa EPCT.
- *Barreira urbana contra ocupação indesejada da cidade central.*

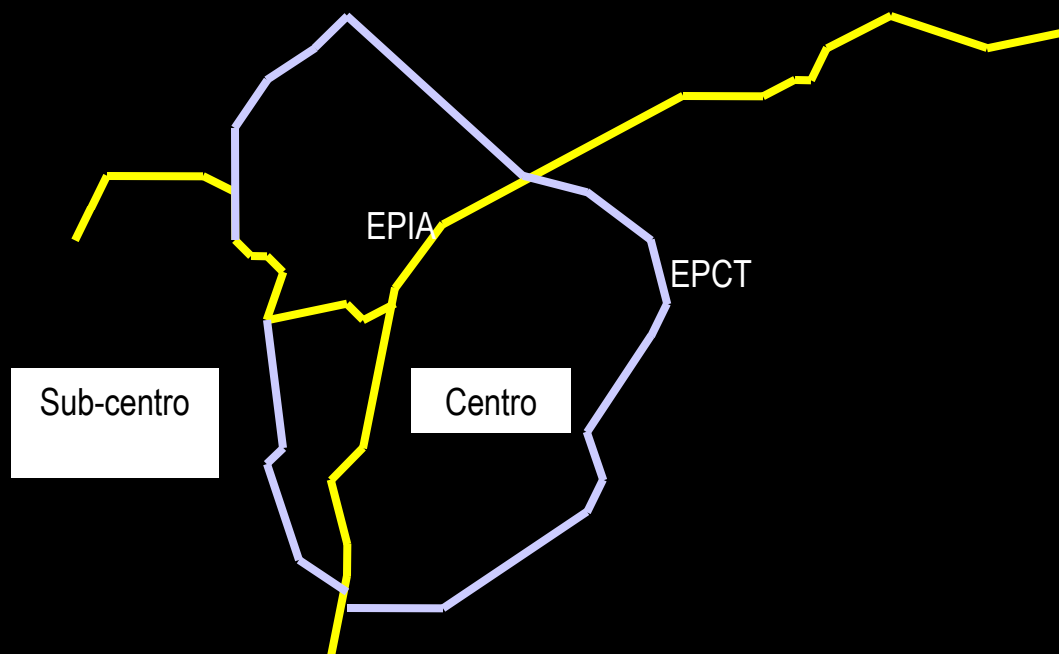


# Sem projeto antecipado ou investimentos

Nasceu o polo demográfico do aglomerado: Taguatinga.

Subcentro popular da metrópole – EPCT e EPIA limites físicos.

- Vertente de crescimento de Brasília reconhecida nos planos territoriais.



# O polinucleamento (pré-inaugural)



- Operacionalização obras não pôde se apoiar núcleos antigos.
- Acampamentos operários (agrupados na Vila Planalto/ específicos Barragem do Paranoá, Barragem do Torto, Aeroporto e muitos outros).
- Sedes funções específicas: Centro de Transmissão de Contagem, Granjas Modelo, núcleo de cerâmicas e olarias.

# Desaparecendo alguns, permanecendo em sua maioria

- Núcleos independentes: alojamentos, energia, abastecimento, acessos melhorados.
- Atraíram a formação de assentamentos populares.
- Vila IAPI – sempre citada na fundação de cidades-satélites (Guará e Ceilândia, inclusive) – mantém ocupado seu sítio de origem (entre NB e Guará II).

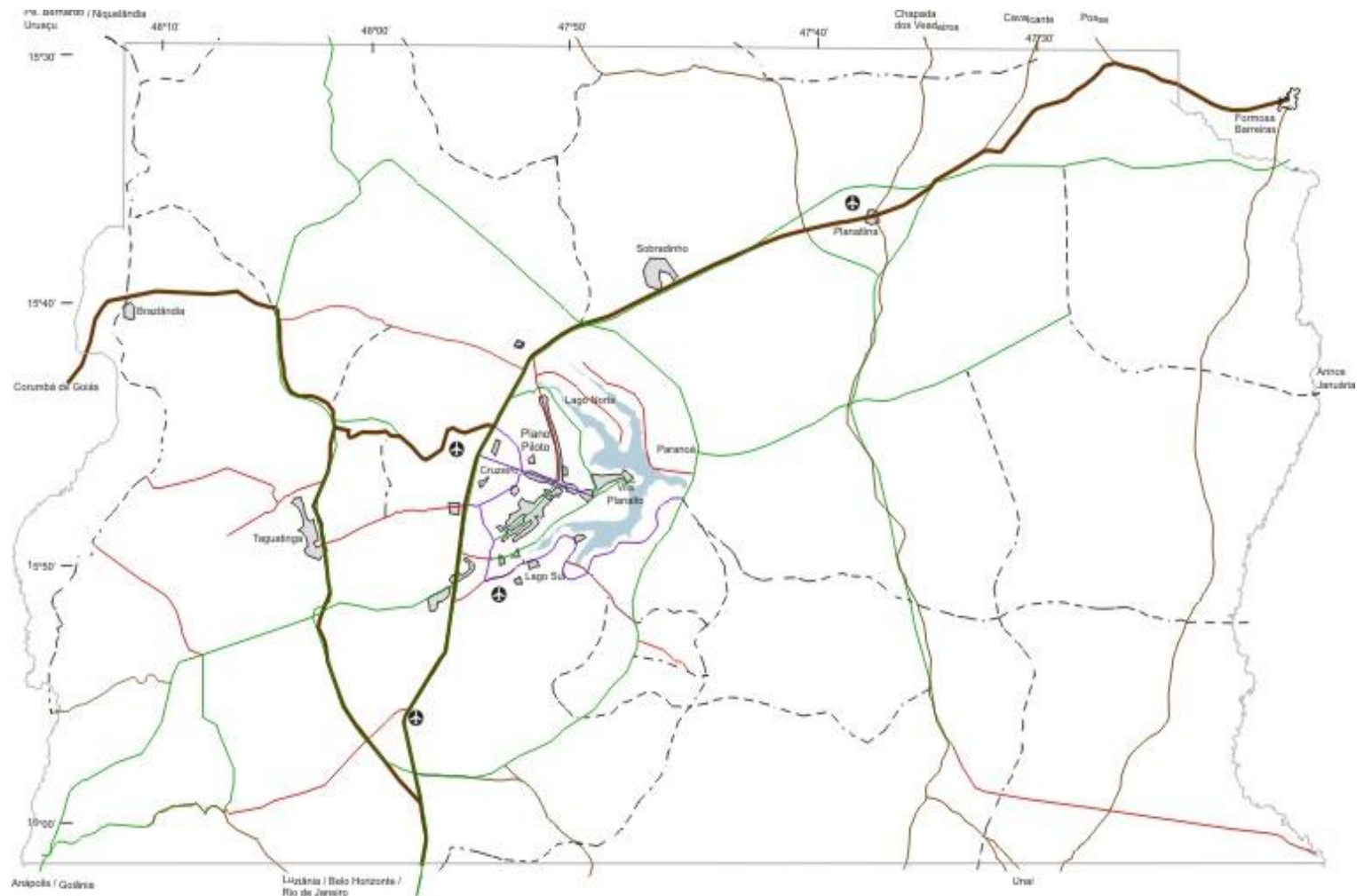


Núcleo Bandeirante, Candangolândia, Lonalândia em 1958

mancha urbana

1960

# Matriz consolidada



## Sistema Viário

— CAMINHOS/ESTRADAS PREEXISTENTES

- - - VIAS NÃO DEFINIDAS

— VIAS ABERTAS EM 1955 / 1956

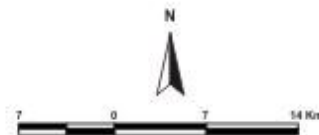
— VIAS ABERTAS EM 1957 / 1958

— VIAS ABERTAS EM 1959 / 1960

— FERROVIA

MANCHA URBANA

AEROPORTOS  
Estruturas de aeroportos.

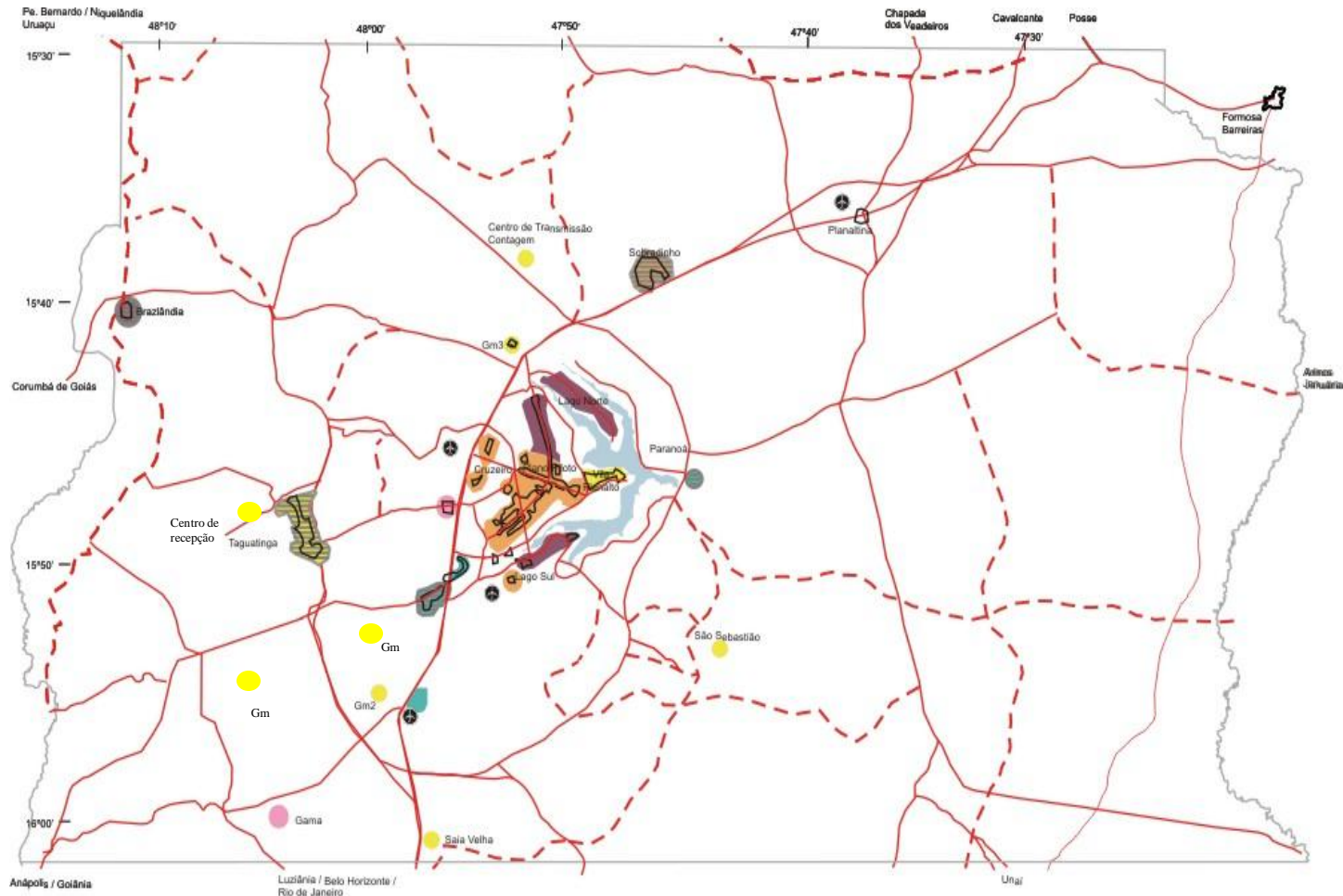


Mapa Síntese

1960

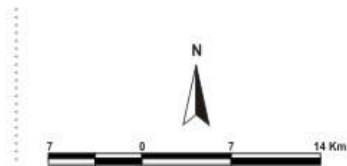
# Cidade polinucleada

## Infraestrutura para poucos



### Infraestrutura

	REDE ELÉTRICA		ÁREA TOTALMENTE SERVIDA
	REDE ELÉTRICA / REDE DE ÁGUA POTÁVEL		ÁREA PARCIALMENTE SERVIDA (OBRAS PARCIAIS)
	REDE ELÉTRICA / REDE DE ÁGUA POTÁVEL / REDE DE ESGOTO		MANCHA URBANA
	REDE DE ÁGUA E DE ESGOTO		MALHA VIÁRIA
	LOCAÇÃO INICIADA		AEROPORTOS



Mapa Síntese  
1960

# Cidade inaugurada

- Inauguração de Brasília - fim do mandato de JK (1960) = perda significativa bases políticas que sustentavam a transferência.
- Ameaças de retorno, CPIs, instabilidade política.
- Contenção ritmo de construção (nem Asa Sul concluída).
- Atribuições Novacap migram para Prefeitura do Distrito Federal (PDF) - criada ato de fundação em 21 de abril de 1960.
- Atuação da PDF comprometida (1960-64 = 7 prefeitos).

# Imigração sem trégua

- Fins 1960 - 140 mil habitantes (quase o dobro em 1964).
- Cenário abrandado (desorganiza) remoção de “invasões”.
- Carência em moradia e infraestrutura - não permitia desconsiderar a cidade consolidada (Novacap ou candangos).
- Favorece permanência de ocupações *informais* (Núcleo Bandeirante não é *varrido* do mapa como anunciado).
- Surgem novos (saída população não engajada nas construtoras ou no quadro do governo): Península (Lago Norte – Varjão) e aterro sanitário (EPAC e a EPTG).

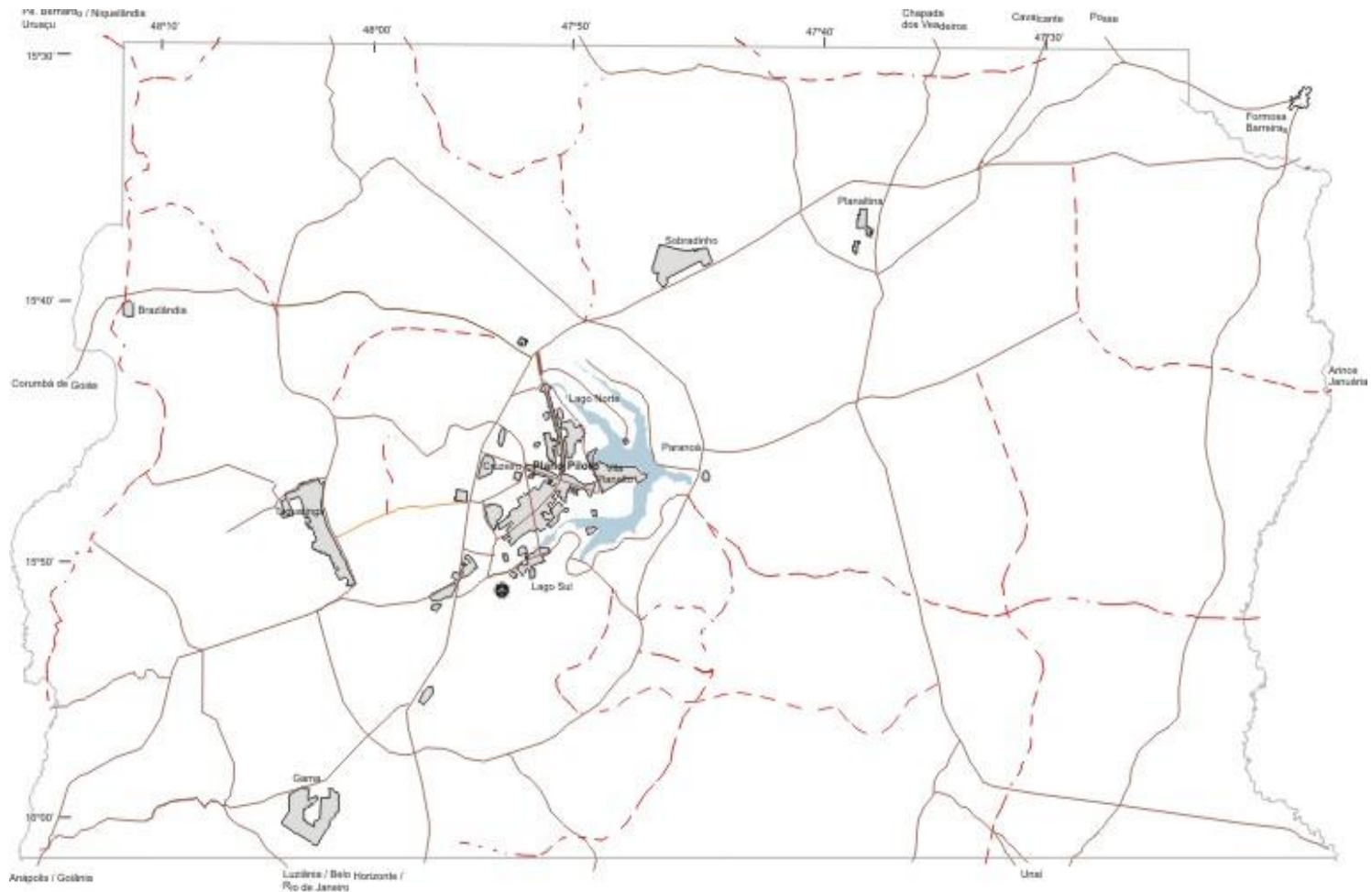
# Reforço ao modelo

- 1962 - publicado ensaio zoneamento DF dividindo quadrilátero em 3 áreas para efeito de utilização de suas terras:
  - “Área Metropolitana” – sitio da Bacia do Paranoá (circunscrito pela EPCT);
  - “Área Urbana” - compreendendo as cidades-satélites;
  - “Área Rural” - o restante das terras.
- 1966 - Código Sanitário (Lei nº 5.027) endossa tais parâmetros.

mancha urbana

1965

# Crescimento *precoce e improvisado*



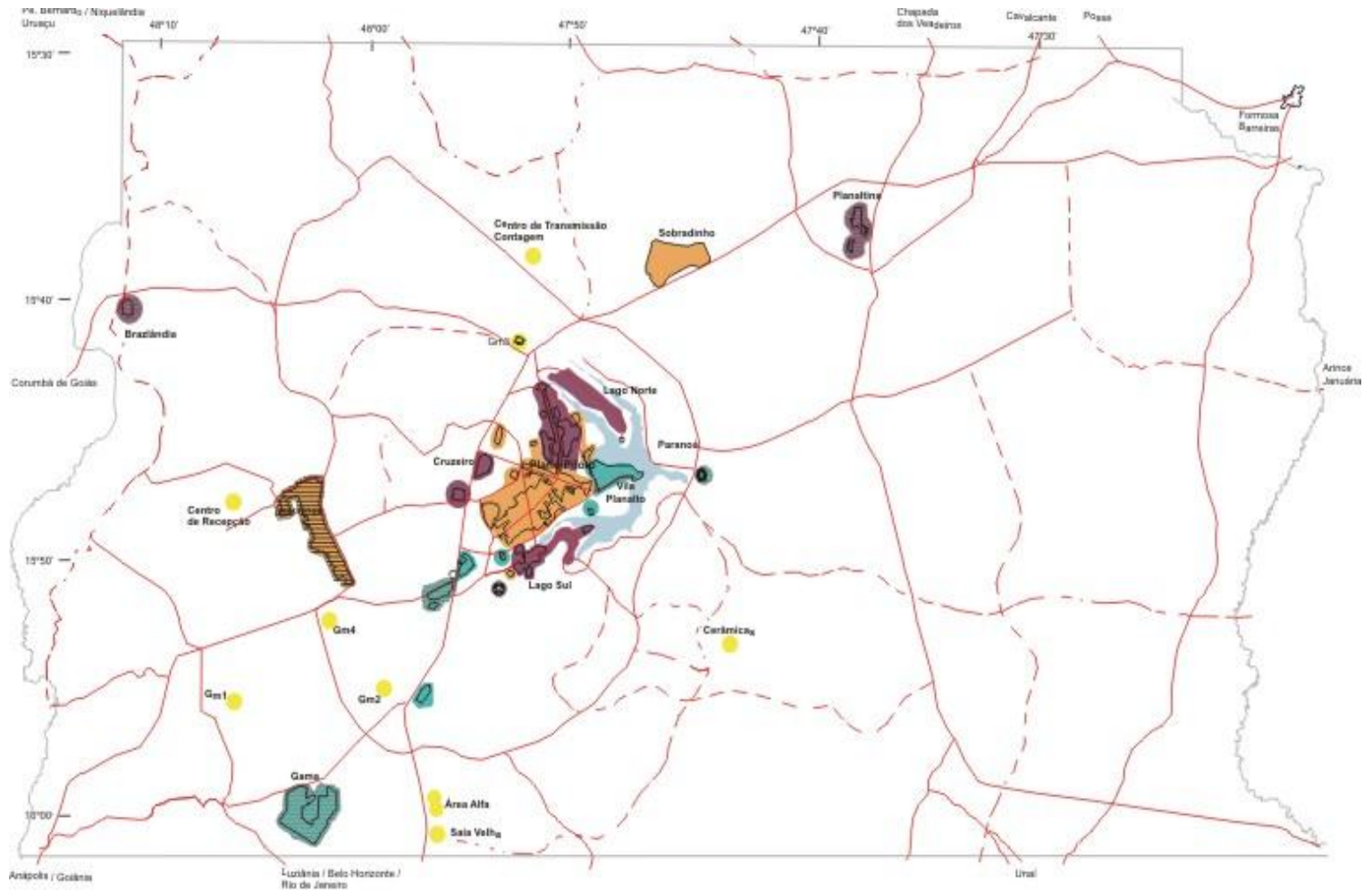
## Sistema Viário

- MANCHA URBANA
- CAMINHOS/ESTRADAS PREEXISTENTES
- REDE VIÁRIA PROJETADA (1965), DEP. NDVACAP
- DUPLICAÇÃO DE VIA
- FERROVIA
- AEROPORTOS



Mapa Síntese  
**1965**

# Cidade polinucleada em expansão



## Infraestrutura

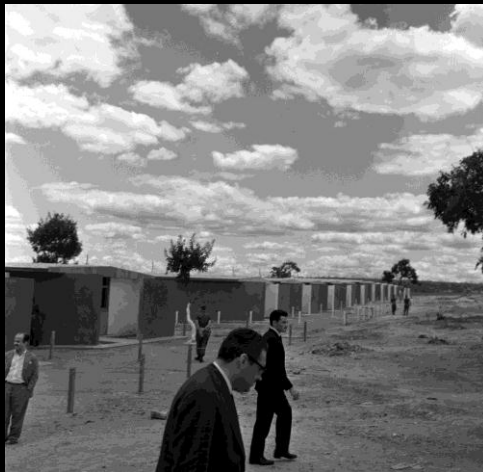
	REDE ELÉTRICA		ÁREA TOTALMENTE SERVIDA
	REDE ELÉTRICA / REDE DE ÁGUA POTÁVEL		ÁREA PARCIALMENTE SERVIDA (DIBRAS PARCIAIS)
	REDE ELÉTRICA / REDE DE ÁGUA POTÁVEL / REDE DE ESGOTO		MANCHA URBANA
	REDE DE ÁGUA E DE ESGOTO		MALHA VIÁRIA
	LOCAÇÃO INICIADA		AEROPORTOS



Mapa Síntese  
**1965**

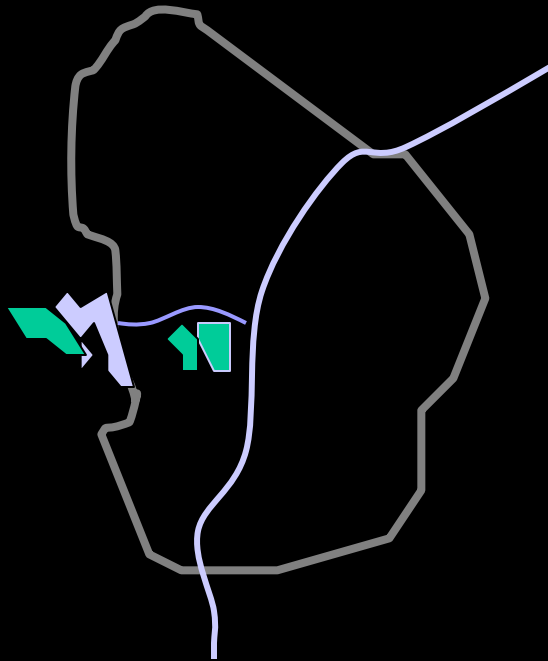
# Sob rédea curta

- Posse militares (1964)
- Revigora-se ritmo - nova política habitacional âmbito nacional (BNH).
- Comissão Permanente de Controle e Remoção de Invasões (1965) e Companhia de Erradicação das Invasões (CEI) - maior feito Ceilândia (1969).
- Repressão movimentos sociais.
- Intensifica-se transferência para periferias.



Sobradinho 1964 e 1965

- 2 novas cidades-satélites (para removidos de “invasões”):
- O Guará I e II (1967-1969) dentro limites EPCT.
- Avizinhada SIA (nome original: SRIA) - inicia ocupação EPTG - ligação centro (PP) - sub-centro (Taguatinga).
- Ceilândia (1970) fora dessa fronteira.
- Duplica Taguatinga - BR 070 mais afastada do centro.



- Guará recebe funcionários públicos.
- Ceilândia milhares ocupantes do IAPI e outros.

Até meados da década de 1970, o crescimento da cidade manteve forte relação com o propósito das remoções.



Zona Central Sul do Plano  
Piloto (1968/69)  
[www.geocities.com](http://www.geocities.com)

# Do IAPI para Ceilândia...

Favela do IAPI – junho de 1971  
ArPDF



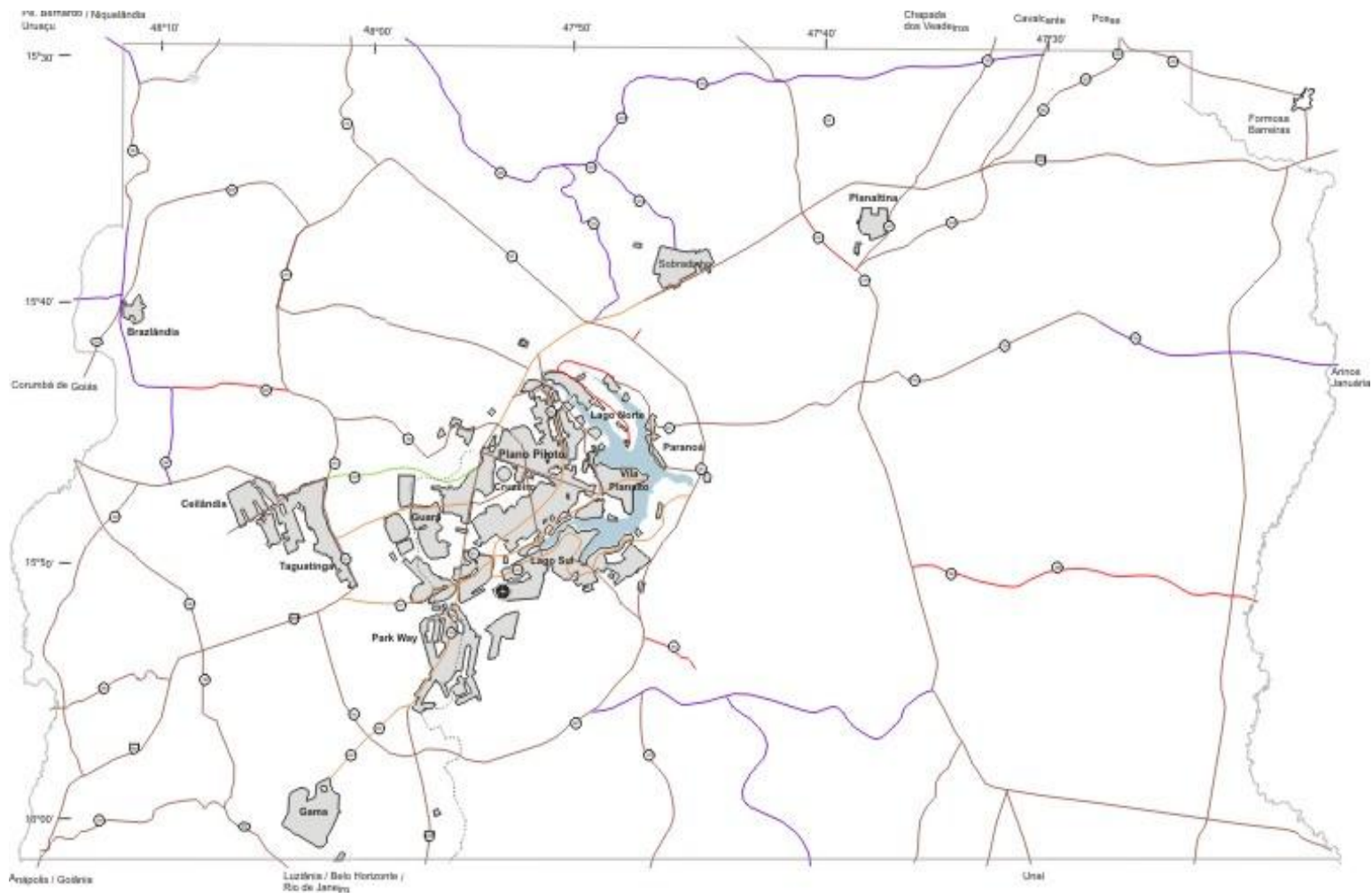
Ceilândia – junho de 1971  
ArPDF



mancha urbana

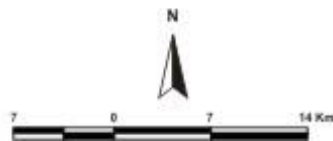
1975

# Estradas de penetração



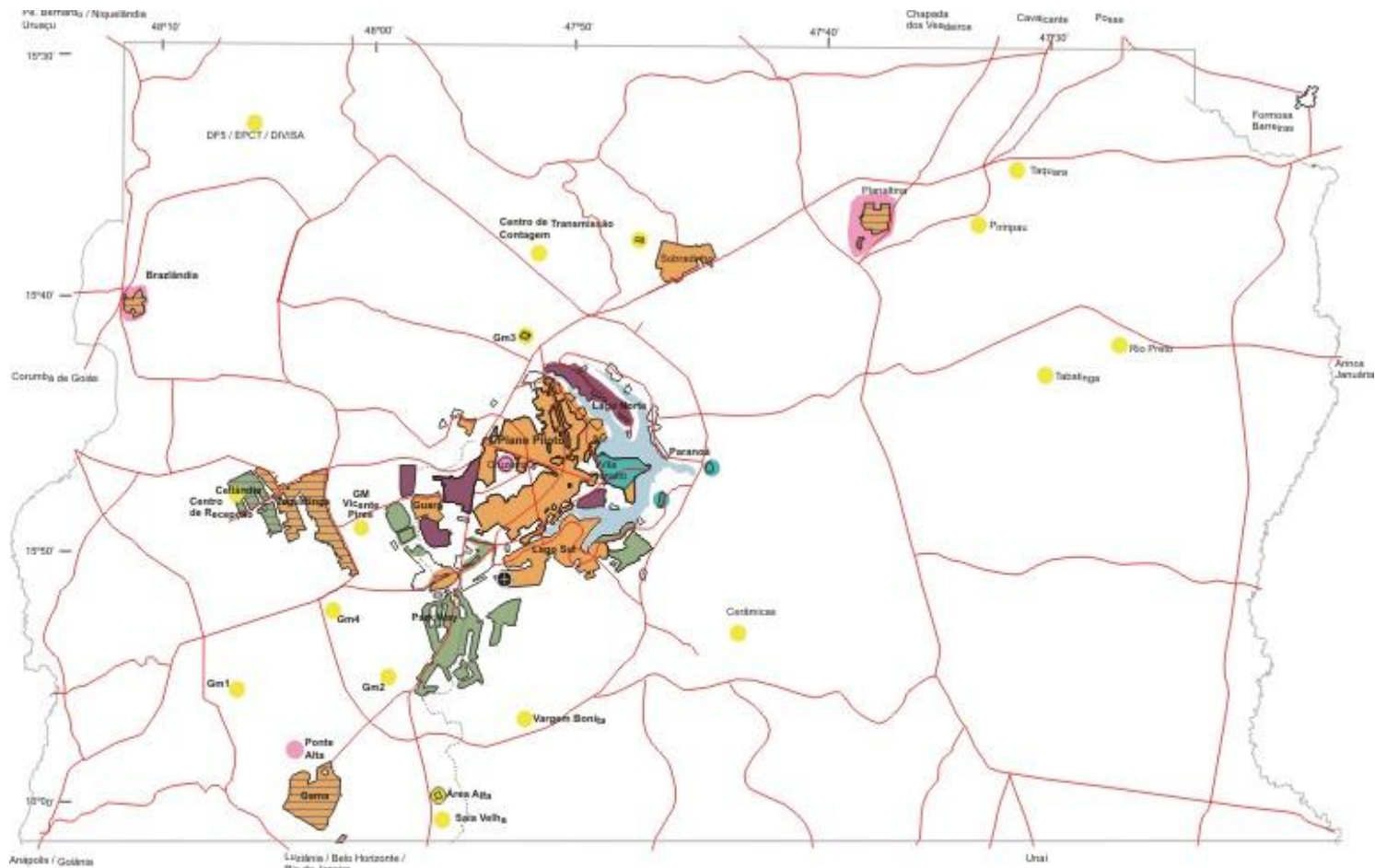
## Sistema Viário

- |  |   |
|--|---|
|  CAMINHOS/ESTRADAS PREEXISTENTES        | <b>RODOVIAS</b>   |
|  ESTRADAS ABERTAS EM 1967 / 1968 / 1969 |  Federal       |
|  ESTRADAS ABERTAS EM 1970 / 1971 / 1972 |  Distrital     |
|  ESTRADAS ABERTAS EM 1973 / 1974 / 1975 |  Vicinal       |
|  DUPLICAÇÃO DE VIA                      |  MANCHA URBANA |
|  FERROVIA                               |  AEROPORTOS    |



Mapa Síntese  
**1975**

# Tecido contínuo Infraestrutura rural



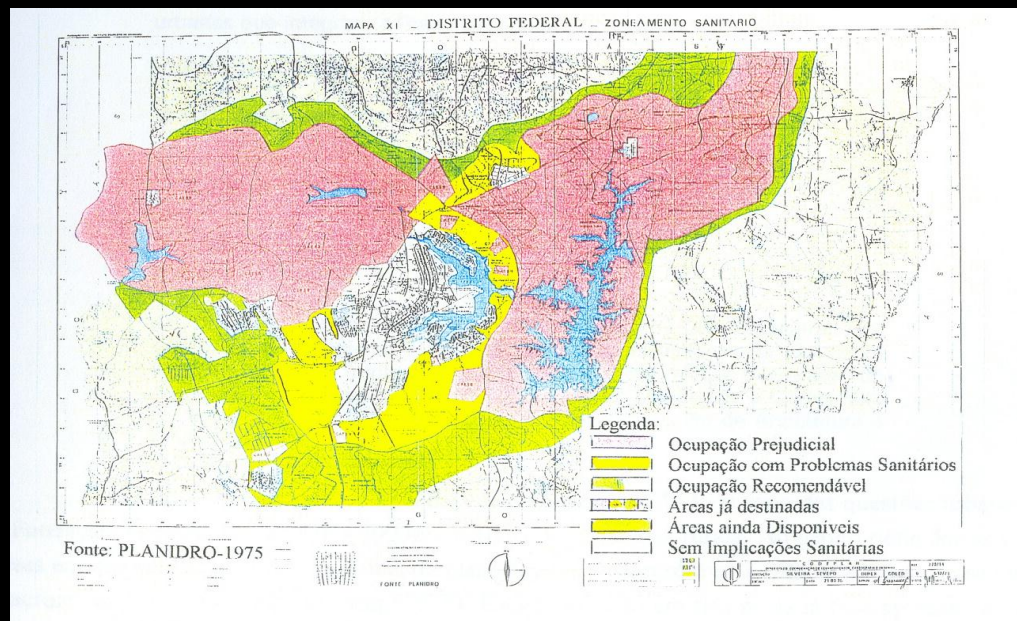
## Infraestrutura



Mapa Síntese  
**1975**

# Último suspiro

- Plano Diretor de Água, Esgoto e Controle da Poluição (PLANIDRO) 1970.
- Reforço - modelagem orientada pelos limites da bacia do Paranoá.

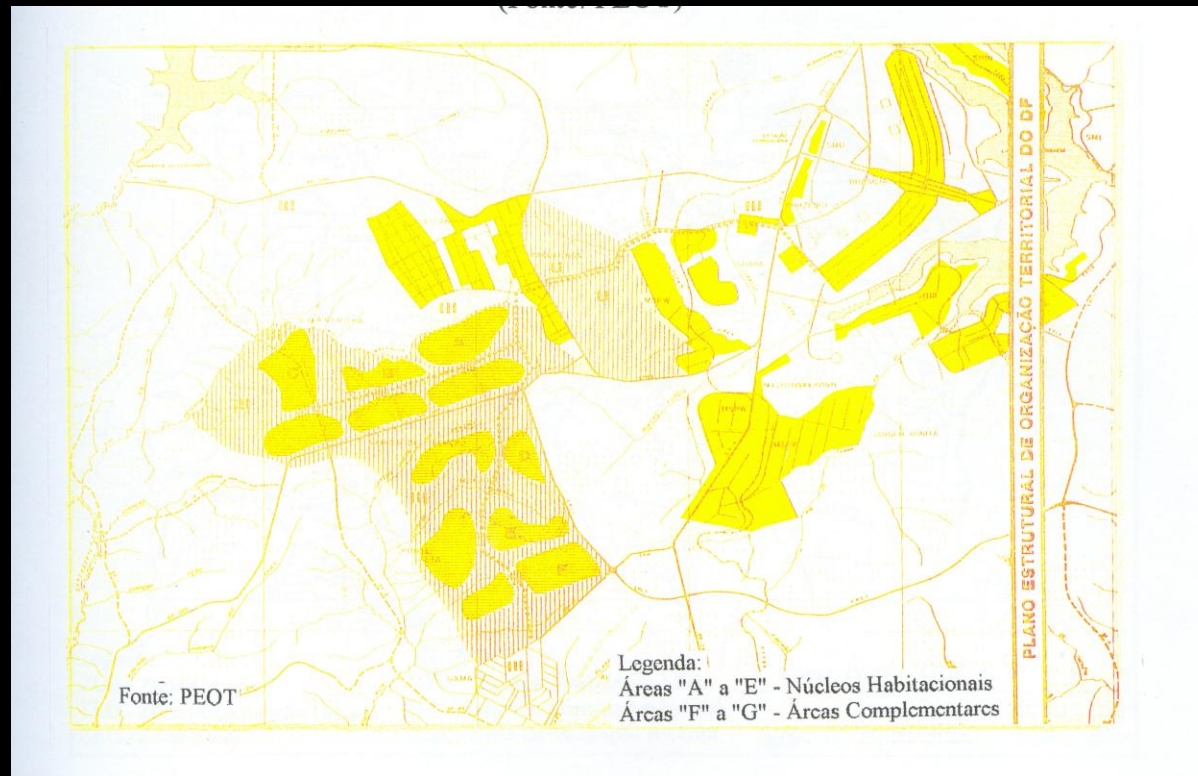


Em tese...

# Transporte de massa - 1975

- Estrutura urbana apoiada exclusivamente sobre a fronteira da bacia do Paranoá se esgota.
- Viés pragmático.
- Inviabilidade de manutenção do sistema disperso.
- 1975 – estudo sistema transporte massa – ligando Núcleo Bandeirante, Guará, Taguatinga, Ceilândia e Plano Piloto - entre si e núcleos previstos em diretrizes de expansão.

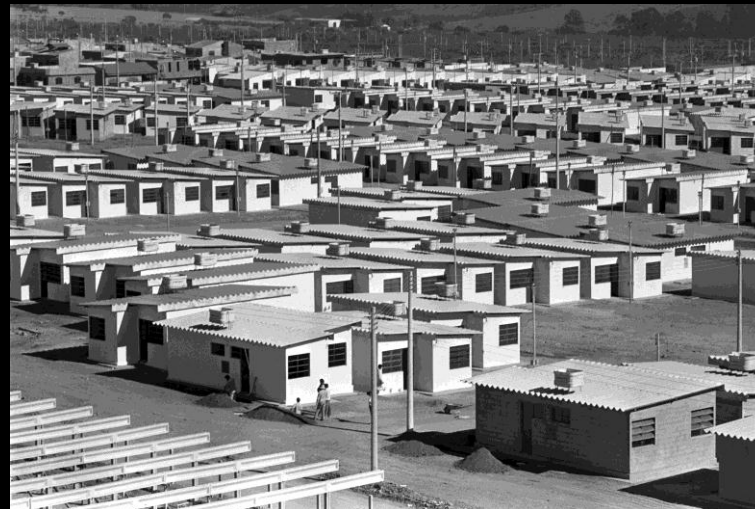
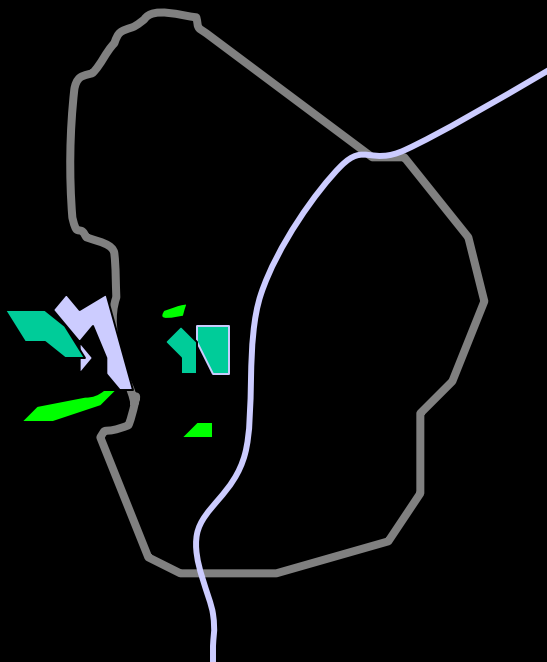
Diretrizes logo divulgadas PEOT (1977) assume eixo sudoeste = principal vetor de crescimento.



Proposta de ocupação PEOT (1977)

# PLANIDRO X Transporte de massa

- 1981 - Samambaia próxima à Taguatinga e externa à EPCT.
- 1983 - Riacho Fundo vizinha do Núcleo Bandeirante e interna à EPCT.
- 1986 - Quadras Econômicas da EPTG, próximo ao Guar´a, interna à EPCT.



Samambaia 1988

# Enquanto isso...

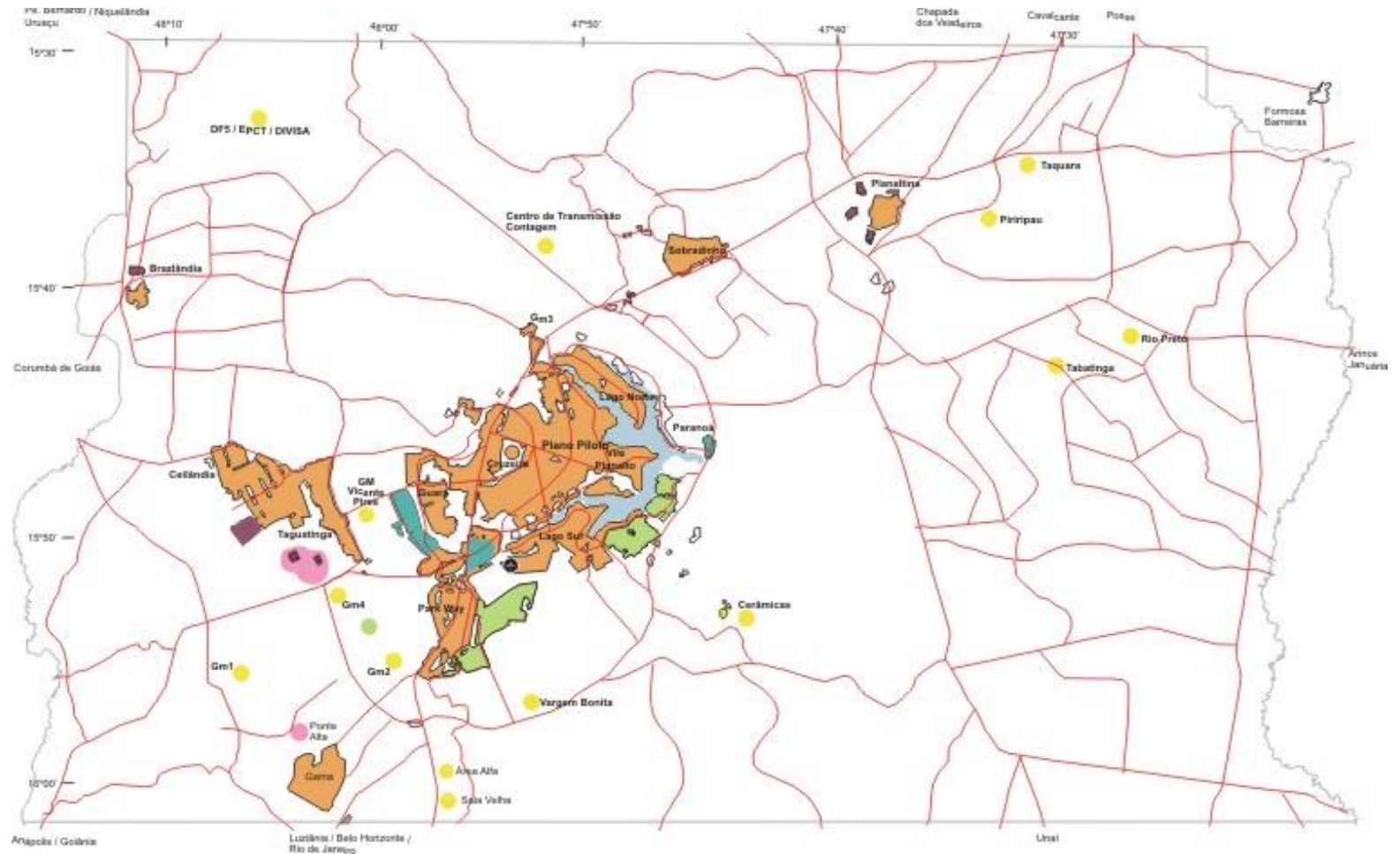
- Mais reforços em infraestrutura rural e em região periférica ao quadrilátero.
- Marco: agenda do I Encontro de Governadores, Prefeitos e Vereadores da Região Geoeconômica de Brasília (Goiás, Minas Gerais e o DF) - 1983.

mancha urbana

1986



# Infraestrutura ampliada



## Infraestrutura



Mapa Síntese  
**1986**

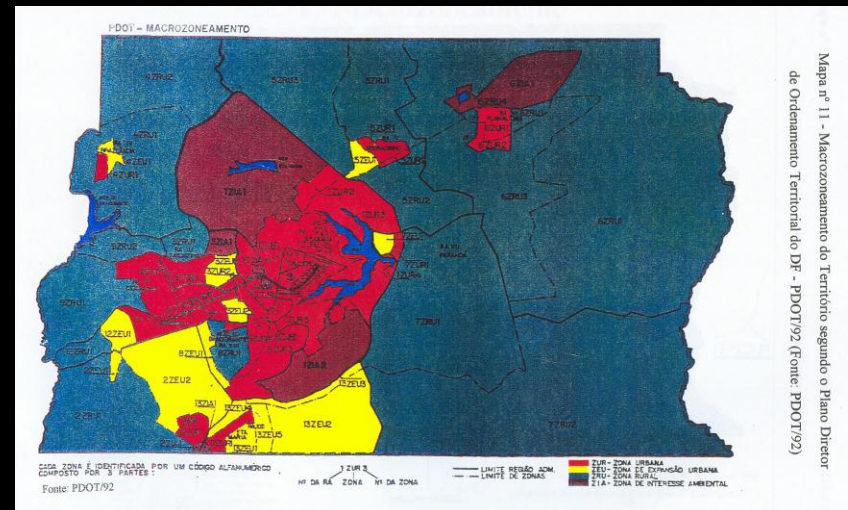
# A cidade ainda está oca ...

- Meados da década de oitenta - vazio entre centro e primeiras satélites estava longe de se extinguir.
- Planos optam por interligar o aglomerado.
- Reforço a regras pragmáticas: funções urbanas, corredores de transporte e viabilidade de implantação de infraestrutura.
- Adensar corredor Taguatinga – Plano Piloto é recomendação oficial.

Brasília Revisitada (1987) prevê bairros em interstícios do Plano Piloto e Lagos – associado à inclusão Patrimônio Mundial.

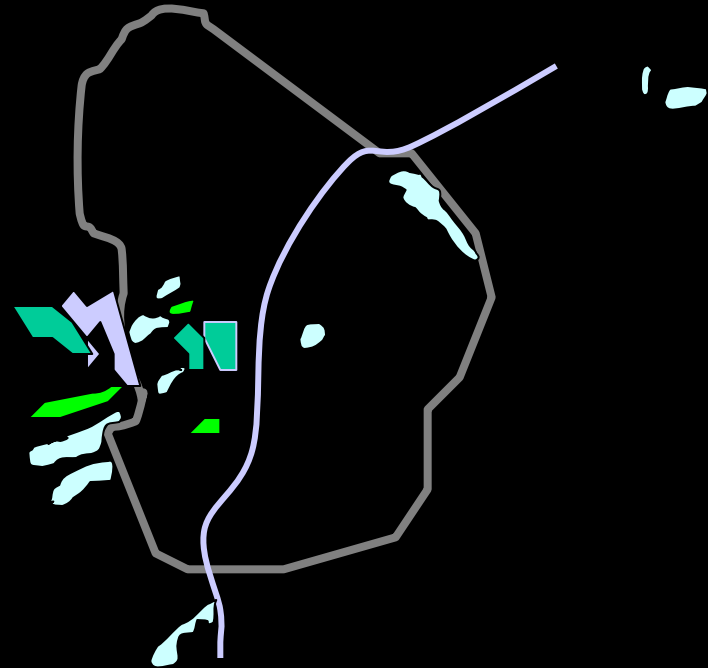


PDOT (1992) recomenda a ocupação de vazios mantidos entre o centro e as cidades satélites.



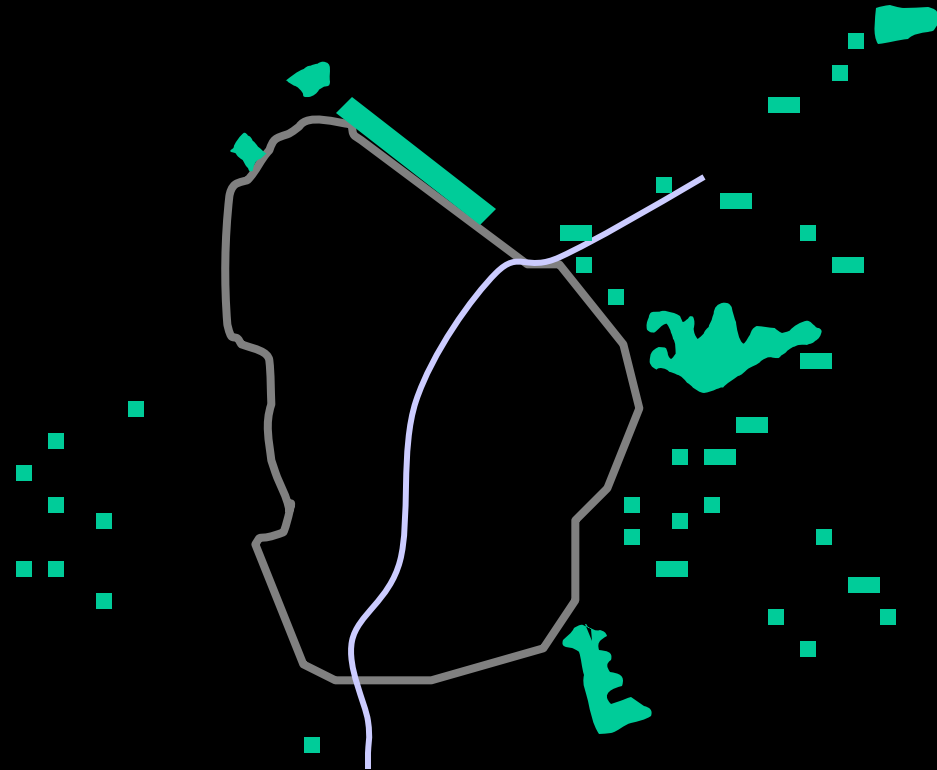
# A cidade oficial

- Até 1995 - expansão expressiva da mancha urbana.
- Crescimento dirigido (governo Roriz):
  - Consolidação Samambaia e Riacho Fundo.
  - Santa Maria e Recanto das Emas.
  - Brazlândia e Planaltina crescem.
- Sudoeste (1988) - Brasília Revisitada.
- Águas Claras (1995) - PEOT.
- Vicente Pires e Estrutural.



# ... oca, mas sem fronteiras

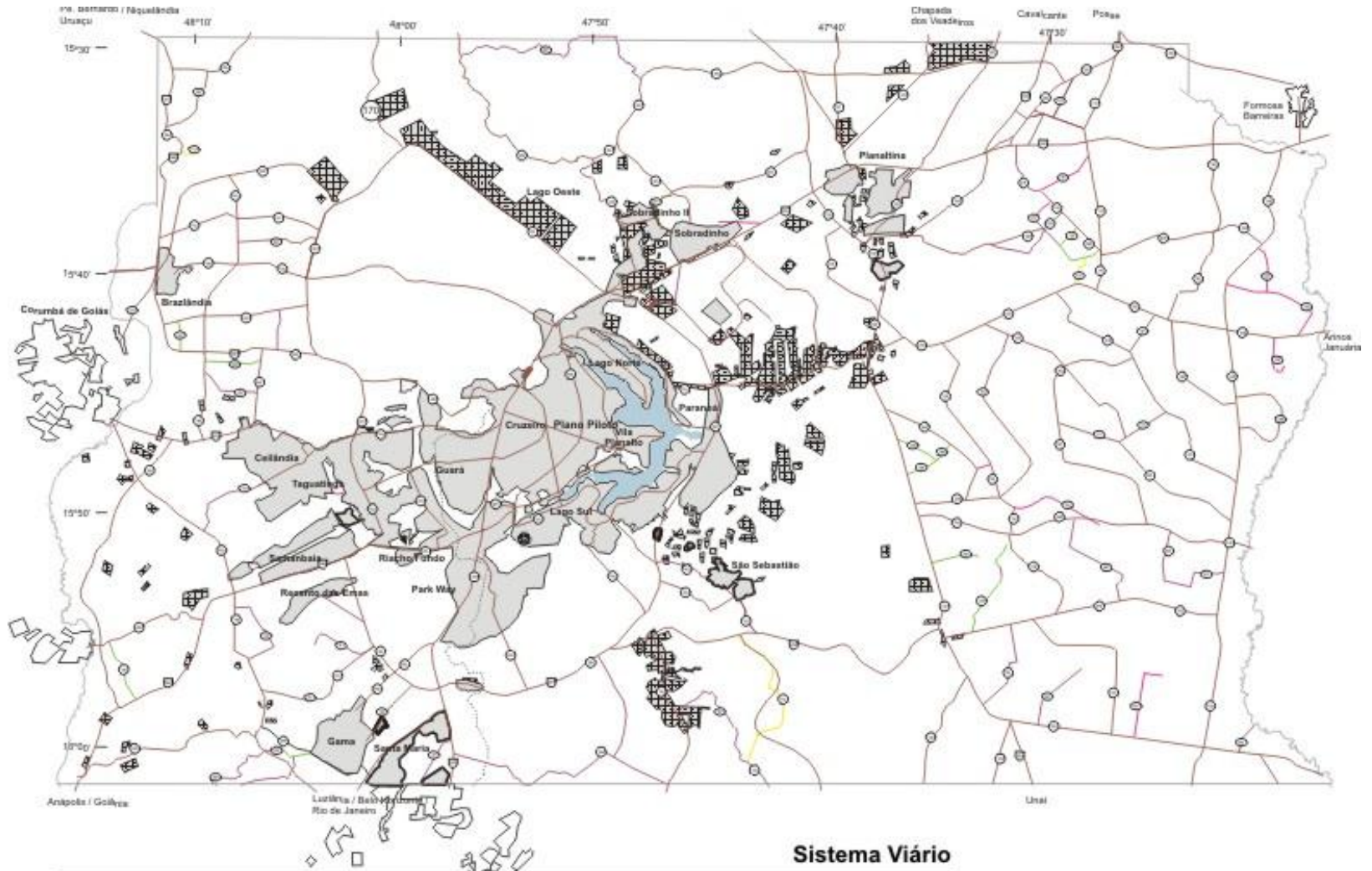
- Extra-*muros* EPCT :
- Estradas e eletrificação rural.
- EPCT = melhor suporte à expansão na era transporte individual.
- A partir polos primeiras funções território: Lago Oeste (Centro de Transmissão de Contagem); de São Sebastião (olarias); granja do Torto; barragem do Paranoá.
- Loteamentos privados - maior intensidade fora áreas interesse planejamento oficial (bacia Paranoá / quadrante sudoeste).



mancha urbana

1995

# Campo reduzido



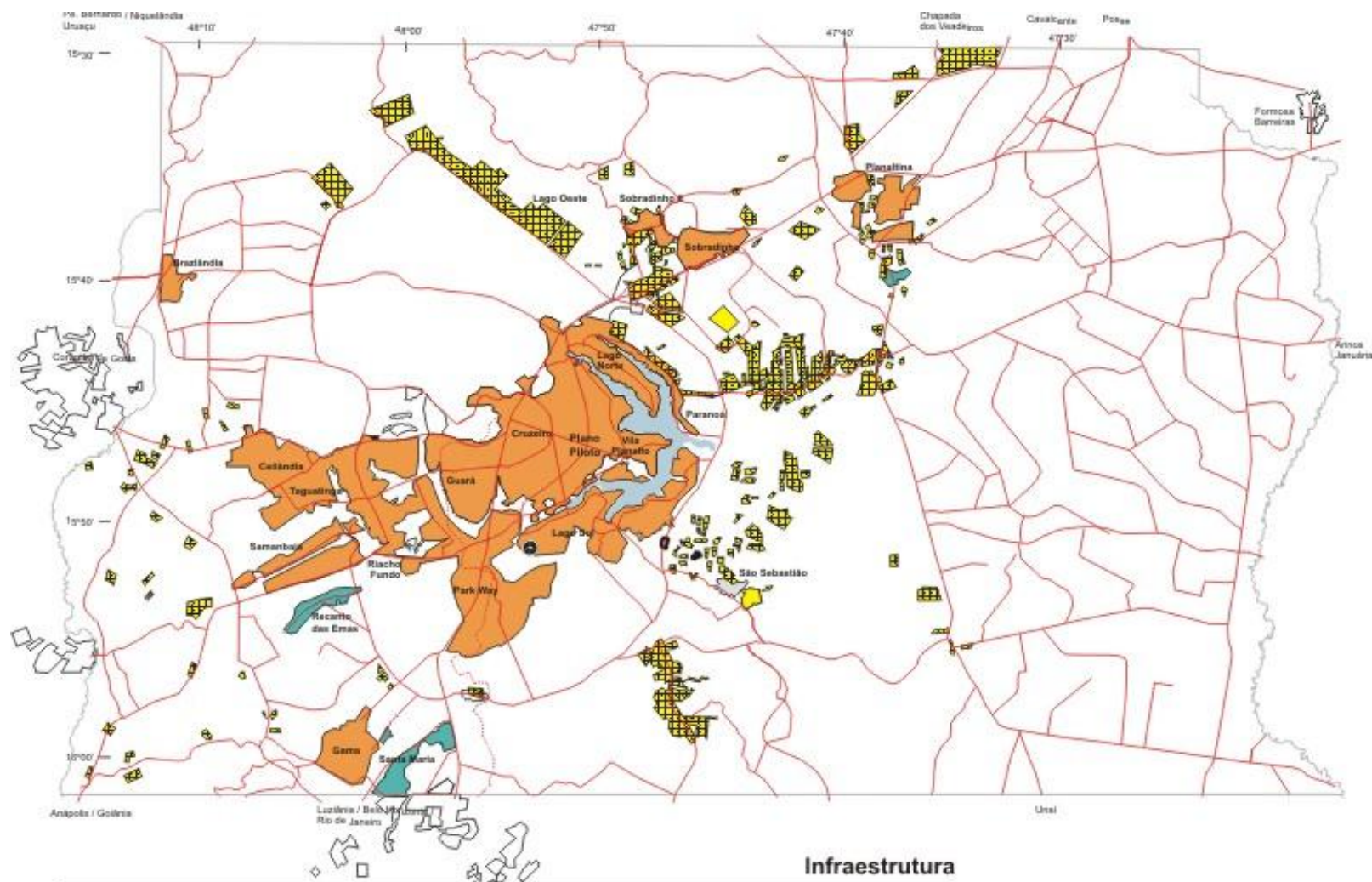
## Sistema Viário

- |   |                                 |   |  |
|---|---------------------------------|---|--|
| — | CAMINHOS/ESTRADAS PREEXISTENTES | ▨ | LOTEAMENTOS CLANDESTINOS<br>Localização aproximada dos Loteamentos Irregulares - 1995. (Fonte: GETPI - IPDF, julho 1995) |
| — | ESTRADAS ABERTAS EM 1976 - 1980 | ■ | MANCHA URBANA  |
| — | ESTRADAS ABERTAS EM 1989 - 1991 | ○ | RODOVIAS   |
| — | ESTRADAS ABERTAS EM 1992 - 1994 | ○ | Federal  |
| — | FERROVIA                        | ○ | Distrital  |
|   |                                 | ○ | Vizinal  |



Mapa Síntese  
**1995**

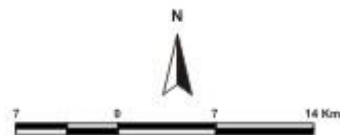
# Novas pendências em infraestrutura



- REDE ELÉTRICA
- REDE ELÉTRICA / REDE DE ÁGUA POTÁVEL
- REDE ELÉTRICA / REDE DE ÁGUA POTÁVEL / REDE DE ESGOTO
- MALHA VIÁRIA

- LOTEAMENTOS CLANDESTINOS  
Localização aproximada dos Loteamentos Irregulares - 1995.  
(Fonte: GET/PI - IPDF, julho 1995)
- MANCHA URBANA DE 1995
- AEROPORTOS

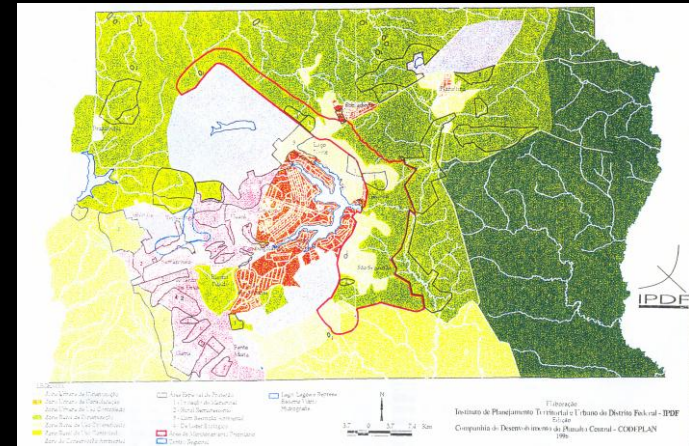
Infraestrutura



Mapa Síntese  
1995

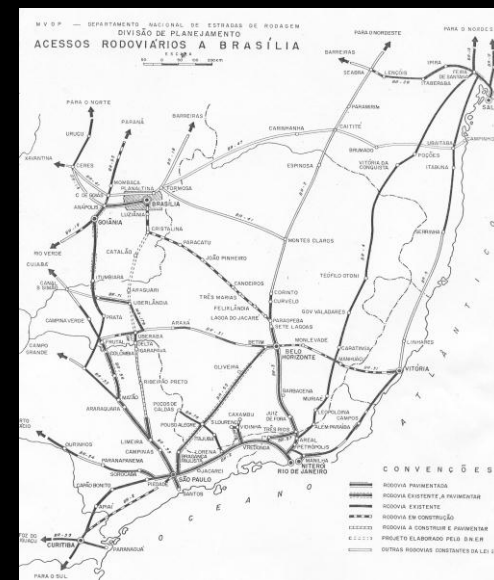
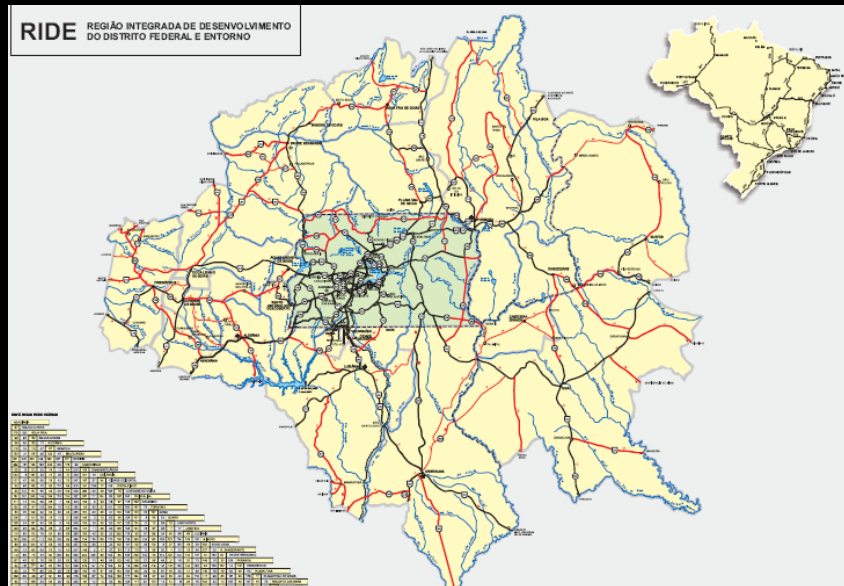
# Aglomerado contínuo

- Após 1995 – reforço ocupação vazios urbanos (conduta oficial governo Cristovam).
- Intensifica-se regularização imóveis, incluindo consolidação de setores ocupados por loteamentos privados.
- Fiscalização.



Crescimento por dentro limites preestabelecidos (PDOT 1996).

# A capital central



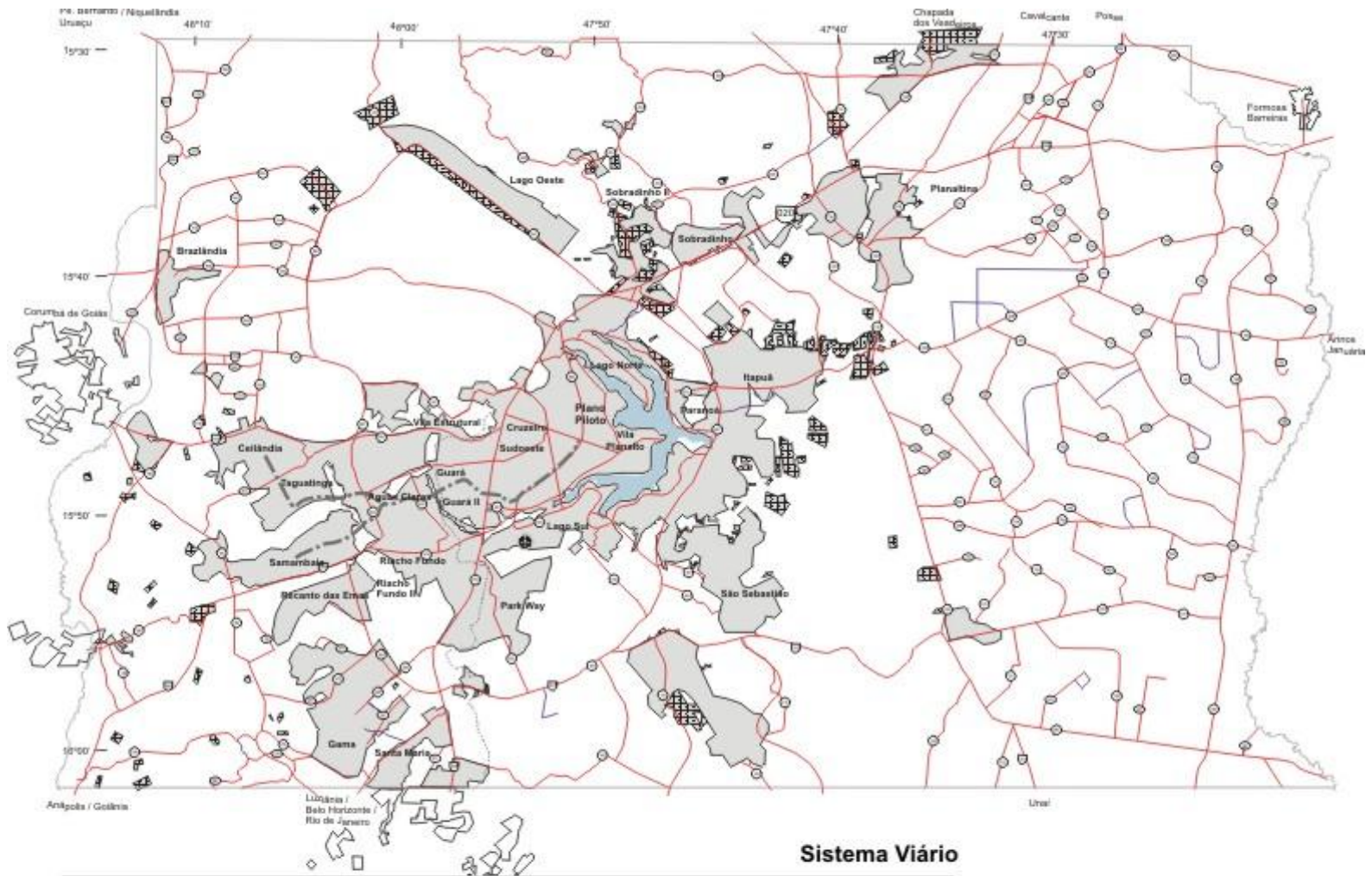
Brasília influencia rede cidades – reconhecida com criação Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE) 1998.

- 2007 - Brasília abriga cerca 2 milhões e meio de habitantes.
- 2008 - Pesquisa IBGE revela rede ainda mais ampla (Cuiabá (MT), Porto Velho (RO) e cidades da Bahia).

Último registro da mancha urbana

2006

# Sem fronteiras

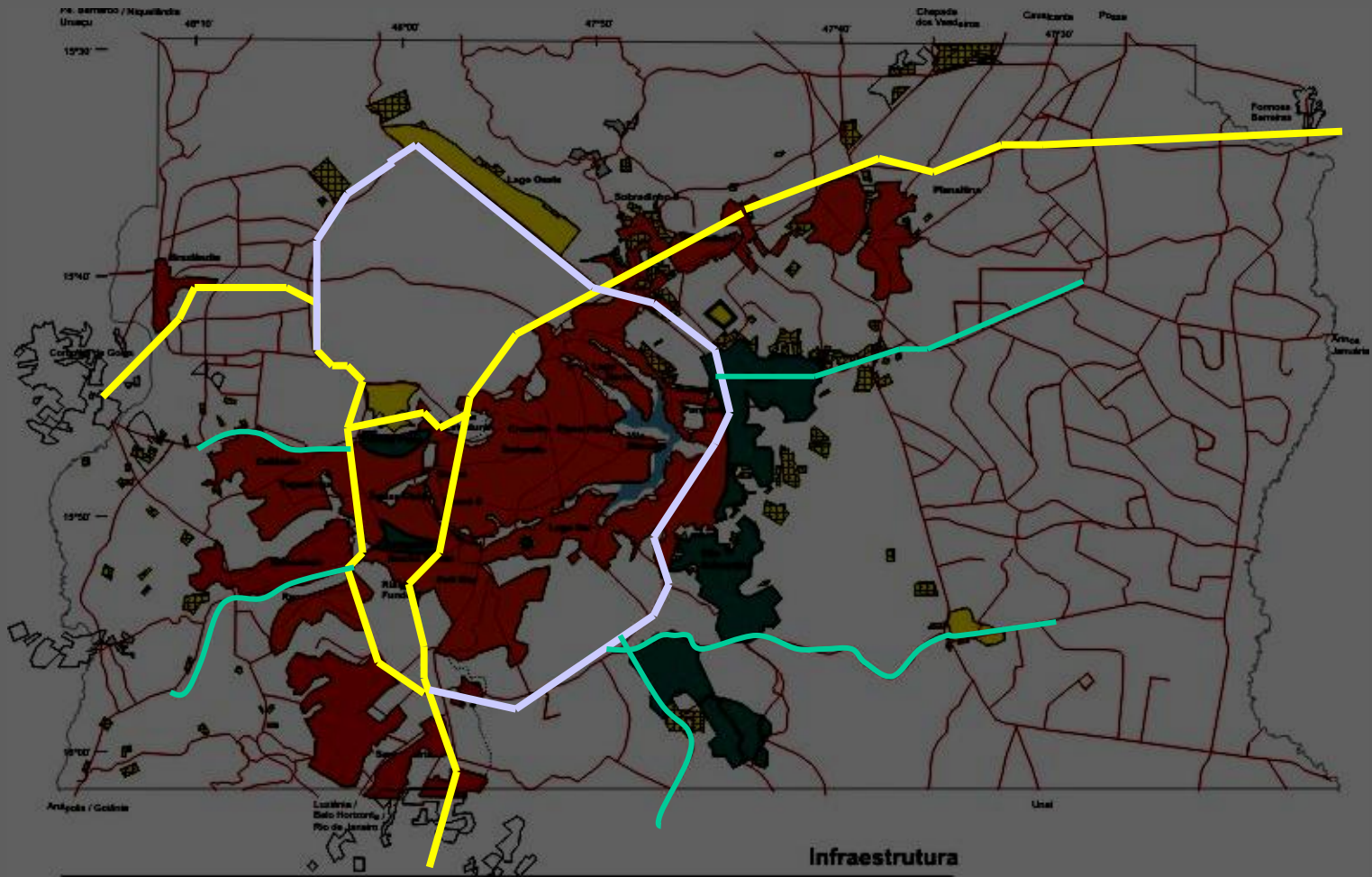


**Sistema Viário**

-  CAMINHOS/ESTRADAS PREEXISTENTES
-  VIAS RECENTES (EXTRAÍDAS DO MAPA DER-2007)
-  FERROVIA
-  METRÔ
-  LOTEAMENTOS CLÁNDESTINOS  
Localização aproximada dos Loteamentos Irregulares - 1995. (Fonte: GET/PI - IPDF, julho 1995)
-  MANCHA URBANA
- RODOVIAS**
-  Federal
-  Distrital
-  Vicinal



Mapa Síntese  
**2006**



**Infraestrutura**

- REDE ELÉTRICA
- REDE ELÉTRICA / REDE DE ÁGUA POTÁVEL
- REDE ELÉTRICA / REDE DE ÁGUA POTÁVEL / REDE DE ESGOTO
- MALHA VIÁRIA
- LOTEAMENTOS CLANDESTINOS
- Localização aproximada dos Loteamentos Irregulares - 1985. (Fonte: GEOTPI - SPDF, julho 1985)
- MANCHA URBANA DE 2005
- AEROPORTOS



**Mapa Síntese**  
**2006**



*fim*